

DESENHAR A MÚSICA

JOSÉ GARCÊS

A mostra "Desenhar a Música" é composta por 21 quadros, com originais de José Garcês, que retratam os instrumentos musicais do século XV. Igualmente, nos desenhos de Garcês podemos descobrir um pouco da História de Portugal, através de factos verídicos, como a visita de uma embaixada flamenga a Portugal, chefiada pelo Duque de Borgonha, em 1428, e a construção do Mosteiro da Batalha.

Inicialmente, os desenhos (cópias a sépia) foram apresentados no Claustro Joanino do Mosteiro da Batalha. Anos depois, José Garcês prontificou-se a cumprir a árdua tarefa de colorir as pranchas para que pudessemos apresentá-las no CNBDI, em 2005.

Agora, a mostra "Desenhar a Música" faz parte do conjunto de várias exposições que o CNBDI possui para itinerar pelo País e estrangeiro.

A exposição, como referido, é composta por 21 quadros (80cm X 100cm). O valor para efeitos de seguro (obrigatório) é de 21 (vinte e um) mil euros.

BIOGRAFIA:

José Garcês nasceu em Lisboa, em 1928. Oriundo de uma família de operários, e de poucos recursos económicos, fez o curso de artes Gráficas da Escola de Artes Decorativas António Arroio sem nunca deixar esmorecer o sonho de poder criar o seu próprio caminho artístico.

A vocação para o desenho e as artes gráficas em geral, desde cedo se manifestaram, tendo recebido o seu primeiro prémio com apenas 15 anos. A partir de então, participou em, praticamente, todas as publicações e iniciativas de banda desenhada que se realizaram em Portugal.

Os trabalhos que lhe granjearam maior reconhecimento fê-los no âmbito da banda desenhada histórica, na dedicação à ilustração animal e às construções de armar.

A título de exemplo, referimos, apenas, aqueles que, pelo seu prestígio e dimensão, ilustram a diversidade das áreas abordadas. Além desta relação com o Mosteiro da Batalha, encetada em 1980, com uma mostra sobre Alabastros Medievais Ingleses, a que se seguiu a Música no Século XV, participou na XVII Exposição Europeia de Arte Ciência e Cultura (1983), desenhou uma colecção de selos para os CTT, fez ilustração animal para o Museu de História Natural da Faculdade de Ciências e especializou-se em temáticas náuticas e militares, sendo de sua autoria o desenho de uniformes militares publicado pelo Ministério da Defesa Nacional, em 1960.

O seu trabalho foi, ainda, objecto de uma dissertação de Mestrado de História de Arte, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Fixou residência na Amadora, onde tem participado em actividades ligadas à banda desenhada, sobretudo desde a criação do Festival Internacional de BD da Amadora.

Grande parte da sua obra foi doada à cidade da Amadora e encontra-se no arquivo de originais do CNBDI.

Pela importância que assumiu na promoção da Nona Arte e pela qualidade artística multifacetada que desenvolveu, José Garcês foi homenageado pela Câmara Municipal da Amadora com a Medalha de Ouro Municipal e, em 1999, com a atribuição do Troféu de Honra do Festival Internacional de BD. Data, igualmente, desse ano a realização de uma exposição retrospectiva na Galeria Municipal Artur Bual. Na sequência da homenagem, foi editada uma monografia, em 2002, a que foi dado o título “As Fases Diversas”, editada pelo CNBDI e Edições Época d’Ouro, da autoria de Leonardo De Sá e António Dias de Deus.

